

	PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO GABINETE DA PRESIDÊNCIA (GABPRES) DEPARTAMENTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PLANEJAMENTO (DEGEP) DIVISÃO DE APOIO E ACESSORAMENTO TÉCNICO AOS ÓRGÃOS COLEGIADOS ADMINISTRATIVOS (DICOL)	
	Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar – COEM (Campanha CNJ “Sinal Vermelho”-PMERJ)	ATA DE REUNIÃO Nº 32/2020
Data: 01.07.2020	Horário: 15h.	Local: Virtual (Aplicativo Microsoft TEAMS)

Estiveram presentes na reunião, realizada por meio virtual (Aplicativo Microsoft TEAMS):

1. Juíza Adriana Ramos de Mello (**Membro da COEM**);
2. Juíza Katerine Jatahy Kitsos Nygaard (**Membro da COEM**);
3. Juíza Elen de Freitas Barbosa (**Membro da COEM**);
4. Juíza Juliana Cardoso Monteiro de Barros (**Membro da COEM**);
5. Juíza Camila Rocha Guerin (**Membro da COEM**);
6. Juíza Renata Travassos Medina de Macedo (**Membro da COEM**);
7. Juíza Luciana Fiala de Siqueira Carvalho (**Membro da COEM**);
8. Juíza Leidejane Chieza Gomes da Silva
9. Major Sarita Vianna (**representante da Polícia Militar do RJ**)
10. Coronel PM Marco Aurélio (**representante da Polícia Militar do RJ**)
11. Tenente Coronel Cláudia Moraes (**representante da Polícia Militar do RJ**);
12. Major Samya Cotta (**representante da Polícia Militar do RJ**).

A **Exma. Juíza ADRIANA RAMOS DE MELLO**, Membro da COEM, inicia a reunião às 15h15min, dispensando a lista de presença, por tratar-se de reunião virtual através do aplicativo Microsoft *Teams* e agradece a presença de todos.

Esclarece que a presente reunião visa tratar as ações incumbidas à PMERJ para o atendimento da Campanha do CNJ “Sinal Vermelho contra a Violência Doméstica” e informa que na quinta-feira (02/07/2020) será realizada o Lançamento/Capacitação da Campanha Sinal Vermelho contra a Violência Doméstica para a PMERJ.

Com a palavra, **Coronel PM Marco Aurélio** inicia informando que os protocolos de atendimento do 190 já foram elaborados e encaminhados para última instância de aprovação e que o Centro de Comando e Controle já aderiu a Campanha e realizou a divulgação nas mídias

sociais da PMERJ. Destaca ainda, que está sendo elaborada nota interna de capacitação e de divulgação da Campanha Sinal Vermelho contra a Violência Doméstica.

Dra. Adriana Ramos demonstra satisfação com a PMERJ no tocante à Campanha e questiona acerca da necessidade de reforço da capacitação que será realizada regionalmente.

Coronel PM Marco Aurélio explica que a PMERJ está dividida em 07 (sete) Comandos de Policiamento de Área (CPAs) e que principalmente as unidades do interior poderiam receber o reforço da capacitação, devido estarem mais distantes da Capital. Considera que deveriam participar dessa capacitação, os comandantes dos Batalhões e os seus chefes de Planejamento Operacional (P3) do interior.

Ressalta que irá solicitar autorização do Secretário de Estado de Polícia Militar para realização da capacitação com os Batalhões do interior, após o lançamento/capacitação da Campanha para a PMERJ e reforça ser interessante a presença das juízas do interior nas capacitações.

Posteriormente, **Tenente Coronel Claudia** relata ser importante a capacitação dos oficiais que atuam nas salas de operação, e que por este motivo, foram incluídos na capacitação de quinta-feira (02/07/2020). Informa que posteriormente serão realizadas outras capacitações, fazendo a descentralização e contando com a presença das juízas das áreas e a Patrulha Maria da Penha atuará como multiplicadora da Campanha para os demais batalhões.

Dra. Adriana Ramos esclarece que houve mudanças na Polícia Civil e, que caso haja casos de recusa de atendimento nas delegacias, deve ser informado imediatamente para as juízas coordenadoras da Campanha, para providências.

Dra. Leidejane Chieza informa que entrou em contato com o Delegado da sua área de abrangência que foi informada que todas as delegacias da região estão atendendo todos os casos de violência doméstica, sem restrição e, inclusive, quando é feito Registro de Ocorrência Online, estão entrando em contato e a vítima comparecendo à Delegacia.

Ato contínuo, **Dra. Adriana Ramos** solicita que seja enviado à COEM a relação dos batalhões com seus nomes, telefones e e-mails e após a COEM encaminhe os contatos para as juízas a fim de que sejam realizadas as reuniões regionais. (Deliberação 01 e 02)

Coronel PM Marco Aurélio sugere que as reuniões sejam realizadas também com as Delegacias de Policiamento de Área (DPAs).

Dra. Camila Guerin relata que realizou reunião com o 25º e 33º BPM dando ciência da Campanha e informando que o protocolo da PMERJ ainda não havia sido publicado, mas que caso ocorresse algum caso relativo à Campanha, eles já estariam cientes. Destaca que a reunião foi positiva, mas que não houve participação de ninguém a Polícia Civil.

Ressalta que um Tenente do Batalhão de Cabo Frio respondeu relatando que os assuntos de violência doméstica eram de competência da Patrulha Maria da Penha e não participou da reunião.

Coronel PM Marco Aurélio informa que entrará em contato com o Tenente para explicar a importância da Campanha Sinal Vermelho contra a Violência Doméstica.

Dra. Renata Medina relata que entrou em contato com os magistrados da sua região, que estão aderindo aos poucos e que posteriormente realizará reuniões individuais para definir as ações da Campanha.

Dra. Adriana Ramos sugere a realização de capacitação com todos os Batalhões da PMERJ e Delegacias da Baixada Fluminense nos moldes em que será realizado no interior e região dos lagos.

Dra. Elen de Freitas informa que entrou em contato com o comandante do Batalhão da sua área, antes do estabelecimento do protocolo, para explicar sobre a Campanha e, agora, está estabelecendo contato com os demais magistrados de outras regiões para que realizem o mesmo procedimento.

Com a palavra, **Major Samya Cotta** inicia relatando que alguns atendentes do 190 estão entrando em contato com interesse em participar da capacitação que será realizada na quinta-feira (02/07/2020) e que está havendo grande aderência dos policiais à Campanha. Destaca que participarão da capacitação, além dos Oficiais de Ligação e Policiais da Patrulha Maria da Penha, os comandantes de Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs), os atendentes do 190 que não estiverem em serviço, os chefes de Planejamento Operacional (P3) e os comandantes e subcomandantes dos Batalhões da PMERJ.

Major Sarita questiona acerca da possibilidade de a capacitação ser gravada e posteriormente disponibilizada, ao passo que **Dra. Adriana Ramos** informa que todos os eventos realizados pela Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (EMERJ) são gravados e após disponibilizados para os palestrantes e que a Polícia Militar poderá utilizar como melhor entender.

Dra. Katerine Jatahy questiona como será realizado o atendimento caso a vítima precise ser encaminhada para a Rede de Enfrentamento.

Tenente Coronel Cláudia Moraes explica que o protocolo é encaminhar a vítima para a Delegacia e que os pedidos de encaminhamento para a Rede de Enfrentamento e solicitações de Medidas Protetivas são realizados pela Delegacia de Polícia. Contudo, nos casos complexos, a Patrulha Maria da Penha poderá atuar orientando o policial que estiver atendendo a ocorrência, pois não haverá possibilidade da Patrulha atender todos os casos da Campanha.

Dra. Katerine Jatahy indaga se o 190 faria a intermediação com a Patrulha Maria da Penha no sentido de encaminhar a vítima, por exemplo, para os Centros de Referência.

Coronel PM Marco Aurélio explica o funcionamento do 190 que consiste em: i) ao discar o 190 e o caso for de violência doméstica, entrará em um categoria de atendimento prioritário; ii) após segue os protocolos; iii) a viatura do 190 vai ao local ; iv) dependendo da situação conduz a vítima até a delegacia ou então faz o BOPM; v) em caso de BOPM, este é encaminhado à Patrulha Maria da Penha, se a vítima já for assistida da Patrulha.

Com relação à vítima que é encaminhada para a Delegacia, os pedidos e encaminhamentos são feitos pela Delegacia e a Patrulha é informada posteriormente para realização de visita (acompanhamento).

Dra. Luciana Fiala se preocupa com o procedimento, caso a Delegacia de Polícia se recuse a atender a vítima e sugere que a PMERJ encaminhe a vítima para a Rede de Enfrentamento.

Dra. Adriana Ramos ressalta que orientará os policiais que participarem da capacitação no sentido de que caso estejam com a vítima na viatura e a Delegacia se recuse a atender, o caso deve ser informado imediatamente à Coordenação da Campanha.

Major Samya Cotta destaca que a PMERJ possui seu próprio boletim de ocorrência, que é feito em todo encaminhamento de viatura e brevemente todos os boletins de ocorrência serão digitalizados, portanto, independente do atendimento da Delegacia, a PMERJ possui registro da ocorrência.

Tenente Coronel Cláudia Moraes ressalta ainda, que já houve caso de deferimento de medida protetiva com base no Boletim de Ocorrência da PMERJ, em que foram juntadas todas as provas necessárias. Destaca que os Policiais são orientados no sentido de coletar todas as provas possíveis.

Nada mais a tratar, a **Juíza Adriana Ramos de Mello** encerra a reunião às 16h20min e agradece a participação de todos.

Dra. ADRIANA RAMOS DE MELLO

Membro da COEM

Deliberações		Responsável	Prazo
01	Enviar à COEM a relação dos batalhões com seus nomes, telefones e e-mails.	PMERJ	5 dias
02	Encaminhar os contatos para as juízas a fim de que sejam realizadas as reuniões regionais	DICOL/COEM	Após recebimento dos contatos

CERTIDÃO

Certifico que a presente Ata
foi assinada em __/__/2020.

RODRIGO O.T. ALMEIDA
CHEFE DE SERVIÇO SEATE